

E nós professores da UFRN, não vamos entrar em greve?

- Se você não concorda com os cortes do orçamento na educação pública;
- Se você não concorda com reajuste de nossos salários parcelado de 5% em 2016 (percentual bem abaixo da inflação deste ano, projetada para 9%), e 5,5% em 2017, que se especula que será a proposta a ser apresentada pelo governo ainda nesta semana;
- Se você não concorda com a redução de verbas federais na UFRN, que atingem o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, decorrente dos cortes referidos acima;

Você com certeza está do lado da defesa das IFES, da UFRN, em particular, e da educação pública. Você certamente **VOTARÁ SIM** à greve no plebiscito da ADURN de **27** e **28** de agosto de **2015**.

Não deixemos que o imobilismo nos faça perder esta oportunidade de somarmo-nos aos nossos colegas docentes de dezenas de IFES em todo o país.

Professores da UFRN pela greve



Na realidade da UFRN somos contra a grve, sabe por que?

Porque estamos em um processo de negociação contínuo e temos uma pauta importante para nós, que é a reestruturação da carreira docente, iniciada em 2012;

Somos contra os cortes de verbas na educação e contra todo e qualquer contingenciamento que prejudique o desenvolvimento desse país, mas isso não se relaciona diretamente com a deflagração de uma greve, visto que o processo de negociação ainda não atingiu o seu limite;

Somos contra a greve em respeito a toda a comunidade acadêmica que vem trabalhando e sustentando os bons indicadores dessa Universidade em relação ao país e não queremos quebrar essa continuidade alcançada com muito esforço e dedicação;

Ser contra a greve é ser a favor da UFRN. É ser a favor da luta permanente através das negociações.

Assim, nos dias 27 e 28 de agosto, votem NÃO pela GREVE!